

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 15 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio por meio de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e Amsted-Maxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na Amsted-Maxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.665,1 milhões no 2T15 e R\$ 3.220,5 milhões no 1S15, um aumento de 16,6% e 9,0% em relação ao 2T14 e ao 1S14, respectivamente;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 242,5 milhões no 2T15 e R\$ 382,3 milhões no 1S15, um aumento de 63,9% em relação ao 2T14 e de 23,9% em relação ao 1S14;
- Lucro líquido de R\$ 70,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7425) no 2T15 e R\$ 63,6 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6719) no 1S15, um crescimento de 636,4% em relação ao lucro líquido de R\$ 9,5 milhões (lucro por ação de R\$ 0,1008) no 2T14 e de 183,2% em relação ao lucro líquido de R\$ 22,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2372) no 1S14;
- O resultado do 2T15 foi impactado (i) favoravelmente pelo ganho não recorrente gerado pela venda de participação na AmstedMaxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. e o decorrente ajuste do investimento remanescente a valor justo e (ii) negativamente pela despesa não recorrente para adequar a estrutura de custos à demanda do mercado Brasileiro (o capítulo 4 contém um detalhamento dos impactos não recorrentes no 2T15 e sua comparação com o mesmo período do ano anterior).

- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.424,6 milhões ao final do 1S15 (R\$ 2.101,3 milhões ao final do 1S14). Esse endividamento representa 3,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, mesmo nível observado no 1S14.

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO Segmento	BRASIL			NAFTA			EUROPA		
	2T14	2T15	Var.	2T14	2T15	Var.	2T14	2T15	Var.
Veículos Leves	731.861	587.457	-19,7%	4.411.699	4.521.120	2,5%	4.564.626	4.599.050	0,8%
Veículos Comerciais	42.519	24.496	-42,4%	133.832	146.315	9,3%	103.501	110.697	7,0%
Total Veículos	774.380	611.953	-21,0%	4.545.531	4.667.435	2,7%	4.668.127	4.709.747	0,9%
Máquinas Agrícolas	19.761	15.161	-23,3%	N/A	N/A		N/A	N/A	
Segmento	1S14	1S15	Var.	1S14	1S15	Var.	1S14	1S15	Var.
Veículos Leves	1.470.855	1.221.143	-17,0%	8.616.015	8.788.321	2,0%	9.060.147	9.347.066	3,2%
Veículos Comerciais	95.194	55.495	-41,7%	251.988	283.506	12,5%	201.250	219.689	9,2%
Total Veículos	1.566.049	1.276.638	-18,5%	8.868.003	9.071.827	2,3%	9.261.397	9.566.755	3,3%
Máquinas Agrícolas	19.761	15.161	-23,3%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera Europa Ocidental + Europa Central + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	2T14	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Vagões de Carga (unid.)	1.410	1.210	-14,2%	2.380	2.261	-5,0%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	18.812	16.777	-10,8%	38.140	35.043	-8,1%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	754	774	2,7%	1.528	1.619	6,0%

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	2T14	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Receita Operacional Líquida	1.428.308	1.665.055	16,6%	2.954.858	3.220.491	9,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.232.037)	(1.446.750)	17,4%	(2.560.617)	(2.811.703)	9,8%
Lucro Bruto	196.271	218.305	11,2%	394.241	408.788	3,7%
	13,7%	13,1%		13,3%	12,7%	
Despesas Operacionais	(98.096)	(122.288)	24,7%	(189.875)	(239.307)	26,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7.706)	75.528	-1080,1%	(13.296)	74.972	-663,9%
Lucro Operacional (EBIT)	90.469	171.545	89,6%	191.070	244.453	27,9%
	6,3%	10,3%		6,5%	7,6%	
Resultado Financeiro	(65.412)	(89.646)	37,0%	(120.572)	(140.753)	16,7%
Imp. de Renda / Contrib. Social	32	1.746	5288,9%	(21.349)	(10.353)	-51,5%
Participação de Não Controladores	(15.550)	(13.403)	-13,8%	(26.708)	(29.784)	11,5%
Lucro Líquido	9.538	70.241	636,4%	22.441	63.563	183,2%
	0,7%	4,2%		0,8%	2,0%	
EBITDA	147.991	242.502	63,9%	308.640	382.335	23,9%
	10,4%	14,6%		10,4%	11,9%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	7.706	(75.528)	-1080,1%	13.296	(74.972)	-663,9%
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	155.698	166.974	7,2%	321.936	307.363	-4,5%
	10,9%	10,0%		10,9%	9,5%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.665,1 milhões no 2T15 e R\$ 3.220,5 milhões no 1S15, um aumento de 16,6% e de 9,0% em relação ao 2T14 e ao 1S14, respectivamente.

No 2T15, esse resultado foi influenciado positivamente pelo (i) crescimento da produção de veículos no exterior e (ii) pelo aumento em Reais da receita das vendas internacionais da Companhia por conta da variação cambial. E de forma negativa pela forte queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil.

As vendas domésticas atingiram R\$ 353,9 milhões no 2T15 e R\$ 759,2 milhões no 1S15 e representaram 21,3% e 23,6%, respectivamente, da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 21,8% em relação ao 2T14 e de 22,6% em relação ao 1S14.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.311,1 milhões (US\$ 424,4 milhões) no 2T15 e R\$ 2.461,3 milhões (US\$ 824,8 milhões) no 1S15 e representaram 78,7% e 76,4% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente, um aumento de 34,3% e 24,7% em Reais e uma redução de 3,0% e 4,2% em Dólares, quando comparadas ao 2T14 e 1S14, respectivamente.

A queda da venda em Dólares se deve à desvalorização do Euro em relação ao Dólar ao longo do 2T15 e 1S15 que ocasionou um impacto negativo nas vendas internacionais em Dólares de US\$ 41,0 milhões no trimestre e US\$ 79,1 milhões no semestre. Desconsiderando esse efeito, as vendas internacionais teriam apresentado um crescimento de 6,3% em Dólares em relação ao 2T14 e 5,0% em relação ao 1S14.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	2T14	213.266	14,9%	91.813	6,4%	152.498	10,7%	11.277	0,8%	468.854	32,8%
	2T15	260.693	15,7%	77.420	4,6%	177.654	10,7%	18.110	1,1%	533.877	32,1%
	Var.	22,2%		-15,7%		16,5%		60,6%		13,9%	
Veículos Leves (alumínio)	2T14	41.564	2,9%	37.172	2,6%	201.215	14,1%	43.438	3,0%	323.389	22,6%
	2T15	63.877	3,8%	51.406	3,1%	290.526	17,4%	71.970	4,3%	477.780	28,7%
	Var.	53,7%		38,3%		44,4%		65,7%		47,7%	
Veículos Comerciais (aço)	2T14	46.762	3,3%	123.344	8,6%	127.569	8,9%	29.925	2,1%	327.600	22,9%
	2T15	70.143	4,2%	79.696	4,8%	142.702	8,6%	40.988	2,5%	333.529	20,0%
	Var.	50,0%		-35,4%		11,9%		37,0%		1,8%	
Maxion Wheels	2T14	301.592	21,1%	252.329	17,7%	481.282	33,7%	84.640	5,9%	1.119.843	78,4%
	2T15	394.713	23,7%	208.522	12,5%	610.883	36,7%	131.068	7,9%	1.345.186	80,8%
	Var.	30,9%		-17,4%		26,9%		54,9%		20,1%	
Veículos Leves	2T14	-	0,0%	48.873	3,4%	-	0,0%	-	0,0%	48.873	3,4%
	2T15	-	0,0%	34.790	2,1%	-	0,0%	-	0,0%	34.790	2,1%
	Var.			-28,8%						-28,8%	
Veículos Comerciais	2T14	108.406	7,6%	151.186	10,6%	-	0,0%	-	0,0%	259.593	18,2%
	2T15	174.442	10,5%	110.637	6,6%	-	0,0%	-	0,0%	285.079	17,1%
	Var.	60,9%		-26,8%						9,8%	
Maxion Structural Components	2T14	108.406	7,6%	200.059	14,0%	-	0,0%	-	0,0%	308.466	21,6%
	2T15	174.442	10,5%	145.427	8,7%	-	0,0%	-	0,0%	319.869	19,2%
	Var.	60,9%		-27,3%						3,7%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	2T14	409.998	28,7%	452.389	31,7%	481.282	33,7%	84.640	5,9%	1.428.309	100,0%
	2T15	569.156	34,2%	353.949	21,3%	610.883	36,7%	131.068	7,9%	1.665.055	100,0%
	Var.	38,8%		-21,8%		26,9%		54,9%		16,6%	

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	1S14	412.671	14,0%	187.839	6,4%	302.747	10,2%	21.853	0,7%	925.110	31,3%
	1S15	504.816	15,7%	163.511	5,1%	334.178	10,4%	34.280	1,1%	1.036.785	32,2%
	Var.	22,3%		-13,0%		10,4%		56,9%		12,1%	
Veículos Leves (alumínio)	1S14	82.811	2,8%	74.689	2,5%	413.952	14,0%	95.720	3,2%	667.172	22,6%
	1S15	117.152	3,6%	107.233	3,3%	539.236	16,7%	133.336	4,1%	896.958	27,9%
	Var.	41,5%		43,6%		30,3%		39,3%		34,4%	
Veículos Comerciais (aço)	1S14	106.088	3,6%	279.415	9,5%	261.541	8,9%	57.169	1,9%	704.213	23,8%
	1S15	124.901	3,9%	174.995	5,4%	270.991	8,4%	80.050	2,5%	650.937	20,2%
	Var.	17,7%		-37,4%		3,6%		40,0%		-7,6%	
Maxion Wheels	1S14	601.570	20,4%	541.943	18,3%	978.240	33,1%	174.742	5,9%	2.296.495	77,7%
	1S15	746.869	23,2%	445.739	13,8%	1.144.406	35,5%	247.666	7,7%	2.584.680	80,3%
	Var.	24,2%		-17,8%		17,0%		41,7%		12,5%	
Veículos Leves	1S14	-	0,0%	105.530	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	105.530	3,6%
	1S15	-	0,0%	75.153	2,3%	-	0,0%	-	0,0%	75.153	2,3%
	Var.			-28,8%						-28,8%	
Veículos Comerciais	1S14	219.754	7,4%	333.078	11,3%	-	0,0%	-	0,0%	552.833	18,7%
	1S15	322.386	10,0%	238.271	7,4%	-	0,0%	-	0,0%	560.658	17,4%
	Var.	46,7%		-28,5%						1,4%	
Maxion Structural Components	1S14	219.754	7,4%	438.609	14,8%	-	0,0%	-	0,0%	658.363	22,3%
	1S15	322.386	10,0%	313.425	9,7%	-	0,0%	-	0,0%	635.811	19,7%
	Var.	46,7%		-28,5%						-3,4%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	1S14	821.324	27,8%	980.552	33,2%	978.240	33,1%	174.742	5,9%	2.954.858	100,0%
	1S15	1.069.256	33,2%	759.164	23,6%	1.144.406	35,5%	247.666	7,7%	3.220.491	100,0%
	Var.	30,2%		-22,6%		17,0%		41,7%		9,0%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.446,8 milhões no 2T15 e R\$ 2.811,7 milhões no 1S15, um aumento de 17,4% e de 9,8% em relação ao 2T14 e ao 1S14, respectivamente. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 86,3% no 2T14 para 86,9% no 2T15 e de 86,7% no 1S14 para 87,3% no 1S15.

A deterioração desta relação deve-se principalmente à redução da utilização da capacidade instalada no Brasil.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T15 foi de R\$ 218,3 milhões, com margem bruta de 13,1% e de R\$ 408,8 milhões no 1S15, com margem bruta de 12,7%, um aumento de 11,2% em relação ao 2T14 e de 3,7% em relação ao 1S14, quando os valores foram de R\$ 196,3 milhões, com margem bruta de 13,7% e R\$ 394,2 milhões, com margem bruta de 13,3%, respectivamente.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 122,3 milhões no 2T15 e R\$ 239,3 milhões no 1S15, um aumento de 24,7% em relação ao 2T14 e 26,0% em relação ao 1S14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 6,9% no 2T14 para 7,3% no 2T15 e de 6,4% no 1S14 para 7,4% no 1S15.

A variação das despesas operacionais líquidas no 2T15 está relacionada principalmente (i) ao gasto não recorrente de R\$ 15,5 milhões para adequar a estrutura de custos à demanda do mercado Brasileiro, (ii) ao aumento em Reais nas despesas administrativas e comerciais das operações internacionais por conta da variação cambial (R\$ 20,4 milhões), (iii) ao ganho não recorrente de R\$ 8,1 milhões, gerado pela liquidação antecipada do plano de benefícios dos funcionários aposentados nos Estados Unidos, e (iv) aos aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos nas operações brasileiras.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes (i) do gasto de R\$ 15,5 milhões no 2T15 para adequar a estrutura de custos à demanda do mercado Brasileiro, (ii) do gasto de R\$ 9,1 milhões no 2T14 para o mesmo fim, (iii) do ganho no 2T14 de R\$ 18,8 milhões, gerado pela liquidação antecipada do plano de benefícios dos funcionários aposentados nos Estados Unidos e (iv) do ganho de R\$ 8,1 milhões para o mesmo fim no 2T15; as despesas operacionais no 2T15 teriam tido um aumento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu R\$ 75,5 milhões no 2T15 e R\$ 75,0 milhões no 1S15, uma melhora de 1080,1% em relação ao valor negativo de R\$ 7,7 milhões apresentado no 2T14 e de 663,9% em relação ao valor negativo de R\$ 13,3 milhões apresentado no 1S14.

O resultado da equivalência patrimonial no 2T15 e no 1S15 foi favoravelmente impactado pelo ganho não recorrente de R\$ 80,3 milhões gerado pela venda de

participação na AmstedMaxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. e o decorrente ajuste do investimento remanescente a valor justo.

Desconsiderando esse ganho não recorrente, o resultado da equivalência patrimonial do 2T15 e 1S15, representaria uma melhora de 42,5% e 57,8%, respectivamente, em relação ao 2T14 e ao 1S14.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	2T14			2T15			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	94.284	12.920	107.205	67.608	19.516	87.124	-18,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(87.770)	(11.647)	(99.417)	(59.731)	(17.665)	(77.396)	-22,2%
Lucro Bruto	6.515	1.273	7.788	7.877	1.851	9.728	24,9%
Receitas (Despesas) Operacionais	(7.951)	(1.060)	(9.010)	114.952	(1.630)	113.322	-1357,7%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	(1.157)	-	(1.157)	-
Resultado Financeiro	(4.750)	(772)	(5.523)	(6.109)	(808)	(6.917)	25,2%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(1.842)	291	(1.551)	(39.660)	212	(39.448)	2443,2%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(8.029)	(268)	(8.297)	75.904	(375)	75.528	-1010,3%
EBITDA	204	799	1.003	123.096	882	123.978	12265,6%

DRE - R\$ mil	1S14			1S15			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	222.955	27.880	250.835	197.461	35.211	232.672	-7,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(205.357)	(25.000)	(230.357)	(168.637)	(32.529)	(201.166)	-12,7%
Lucro Bruto	17.598	2.880	20.478	28.824	2.682	31.506	53,9%
Receitas (Despesas) Operacionais	(18.214)	(2.251)	(20.465)	102.218	(2.917)	99.301	-585,2%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	(1.157)	-	(1.157)	-
Resultado Financeiro	(9.308)	(1.278)	(10.586)	(13.765)	(1.118)	(14.883)	40,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(2.292)	266	(2.026)	(40.314)	520	(39.794)	1863,9%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(12.215)	(384)	(12.599)	75.805	(832)	74.972	-695,0%
EBITDA	2.635	1.857	4.492	133.309	1.119	134.428	2892,9%

4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 171,5 milhões no 2T15 e R\$ 244,5 milhões no 1S15, um aumento de 89,6% em relação ao 2T14 e de 27,9% em relação ao 1S14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 6,3% no 2T14 para 10,3% no 2T15 e de 6,5% no 1S14 para 7,6% no 1S15.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 242,5 milhões no 2T15 e R\$ 382,3 milhões no 1S15, um aumento de 63,9% em relação ao 2T14 e de 23,9% em relação ao 1S14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 10,4% no 2T14 para 14,6% no 2T15 e de 10,4% no 1S14 para 11,9% no 1S15.

Desconsiderando o efeito não recorrente (i) no 2T15 do gasto de R\$ 15,5 milhões para adequar a estrutura de custos à demanda do mercado Brasileiro, do ganho de R\$ 80,3 milhões gerado pela venda de participação na AmstedMaxion e o decorrente ajuste do investimento remanescente a valor justo, do ganho de R\$ 8,1 milhões gerado pela liquidação antecipada do plano de benefícios dos funcionários aposentados nos Estados Unidos e (ii) no 2T14 do gasto de R\$ 9,1 milhões para adequar a estrutura de custos à demanda do mercado Brasileiro e do ganho de R\$ 18,8 milhões gerado pela liquidação antecipada do plano de benefícios dos funcionários aposentados nos Estados Unidos; o EBITDA no 2T15 teria sido de R\$ 169,6 milhões, um crescimento de 22,7% quando comparado com o 2T14. A sua participação em relação a receita operacional líquida consolidada teria aumentado de 9,7% no 2T14 para 10,2% no 2T15.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	2T14	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Lucro Líquido	9.538	70.241	636,4%	22.441	63.563	183,2%
Não Controladores	15.550	13.403	-13,8%	26.708	29.784	11,5%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(32)	(1.746)	5288,9%	21.349	10.353	-51,5%
Resultado Financeiro	65.412	89.646	37,0%	120.572	140.753	16,7%
Depreciação / Amortização	57.523	70.957	23,4%	117.570	137.883	17,3%
EBITDA	147.991	242.503	63,9%	308.640	382.336	23,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	7.706	(75.528)		13.296	(74.972)	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	155.698	166.974	7,2%	321.936	307.363	-4,5%

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 89,6 milhões no 2T15 e R\$ 140,8 milhões no 1S15, um aumento de 37,0% em relação ao 2T14 e de 16,7% em relação ao 1S14.

Essa variação no 2T15 deve-se principalmente (i) ao aumento de R\$ 13,1 milhões nas despesas com juros sobre financiamento, devido ao aumento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), (ii) a perda de R\$ 4,3 milhões relacionado à variação cambial e (iii) a reclassificação dos gastos com o plano de pensão das operações internacionais, das despesas operacionais para as despesas financeiras (R\$ 2,5 milhões).

4.9) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 70,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7425) no 2T15 e R\$ 63,6 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6719) no 1S15, um aumento de 636,4% em relação ao lucro líquido de R\$ 9,5 milhões (lucro por ação de R\$ 0,1008) no 2T14 e de 183,2% em relação ao lucro líquido de R\$ 22,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2372) no 1S14.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 74,7 milhões no 2T15 e R\$ 131,1 milhões no 1S15 (R\$ 47,2 milhões no 2T14 e R\$ 110,6 milhões no 1S14). Na comparação com o mesmo período do ano

anterior, é importante ressaltar o impacto da variação cambial nos investimentos no exterior, responsável por um incremento dos investimentos de R\$ 16,6 milhões no 2T15 e R\$ 23,4 milhões no 1S15.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 2T15 era de R\$ 675,1 milhões, sendo 28,8% em Reais e 71,2% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 44,2% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 2T15, o montante de R\$ 3.099,7 milhões, estando R\$ 1.477,7 milhões (47,7%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.622,1 milhões (52,3%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 2T15 foram: (i) as linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 44,3% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 5,1% ao ano) com 25,7%, (iii) juros fixos em Reais de 6,9% ao ano (Programas BNDES – PSI) com 11,6% e (iv) Euros (Euro + 3,6% ao ano) com 11,4%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.424,6 milhões no final do 2T15, um aumento de 15,4% em relação ao montante de R\$ 2.101,3 milhões atingido no final do 2T14.

O endividamento bancário líquido no final do 2T15 representou 3,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, mesmo nível observado no 2T14.

A Companhia concluiu a renegociação dos Covenants de suas dívidas ao final do 2T15. Com essa renegociação a curva atual ficou da seguinte maneira: 4,25x dívida líquida/Ebitda ao final do 2T15 e do 4T15; 4,0x dívida líquida/Ebitda ao final do 2T16 e do 4T16; 3,75x dívida líquida/Ebitda ao final do 2T17; 3,5x dívida líquida/Ebitda ao final do 4T17; 3,25x dívida líquida/Ebitda ao final do 2T18; e 3,0x dívida líquida/Ebitda ao final do 4T18.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 1.907,1 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 20,10) ao final do 2T15, 43,2% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 2T14 (R\$ 1.332,0 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 14,04).

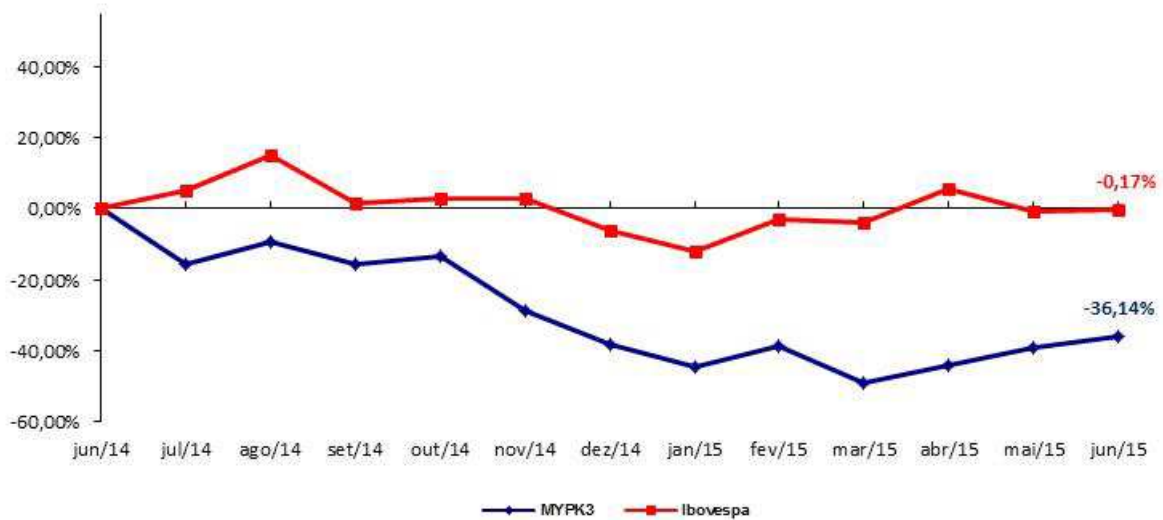
O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 2T15 registrou uma variação positiva de R\$ 460,6 milhões, em relação ao final do 2T14, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 504,9 milhões), (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 14,2 milhões) e (iii) do cálculo atuarial do plano de pensão no exterior (ajuste negativo de R\$ 30,1 milhões).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 1.695,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 17,88) ao final do 2T15, 48,1% superior ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 2T14 (R\$ 1.144,9 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 12,07).

8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 2T15 cotadas a R\$ 12,60, uma valorização de 25,4% no 2T15 e uma desvalorização de 36,1% nos últimos 12 meses. Ao final do 2T15 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 1.195,3 milhões (R\$ 1.817,7 milhões ao final do 2T14).

Varição das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 2T15 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 7,0 milhões (R\$ 7,1 milhões no 2T14) e um número médio diário de 2.090 negócios (1.255 negócios no 2T14).

Volume Médio Diário



9) EVENTO SUBSEQUENTE

Em 1º de Julho de 2015 foi celebrado Instrumento Particular de Compromisso de Venda e Compra de Imóveis e Outras Avenças, tendo por objeto principal a alienação, para uma empresa atuante no mercado imobiliário, dos imóveis de propriedade da

controlada indireta Maxion Wheels do Brasil Ltda., localizados no município de Guarulhos, pelo valor de R\$ 84,1 milhões a ser pago nos termos e condições estabelecidos no Compromisso.

Nos termos do Compromisso, a conclusão do referido negócio está prevista para o primeiro trimestre de 2016.

10) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o segundo trimestre de 2015, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2015.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 05 de agosto de 2015.

13) ANEXOS

13.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado						
DRE - R\$ mil	2T14	2T15	Var.	1S14	1S15	Var.
Receita Operacional Líquida	1.428.308	1.665.055	16,6%	2.954.858	3.220.491	9,0%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(739.165)	(886.286)	19,9%	(1.533.332)	(1.707.446)	11,4%
Mão de Obra	(252.699)	(271.677)	7,5%	(522.927)	(544.556)	4,1%
Outros	(240.173)	(288.787)	20,2%	(504.358)	(559.701)	11,0%
	(1.232.037)	(1.446.750)	17,4%	(2.560.617)	(2.811.703)	9,8%
Lucro Bruto	196.271	218.305	11,2%	394.241	408.788	3,7%
	13,7%	13,1%		13,3%	12,7%	
Despesas Operacionais						
Despesas Administrativas	(75.445)	(76.275)	1,1%	(151.261)	(158.200)	4,6%
Despesas Comerciais	(29.829)	(29.998)	0,6%	(59.456)	(56.314)	-5,3%
Outras Despesas/Receitas	7.178	(16.015)	-323,1%	20.842	(24.794)	-219,0%
	(98.096)	(122.288)	24,7%	(189.875)	(239.307)	26,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7.706)	75.528	-1080,1%	(13.296)	74.972	-663,9%
Lucro Operacional (EBIT)	90.469	171.545	89,6%	191.070	244.453	27,9%
	6,3%	10,3%		6,5%	7,6%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	6.202	8.075	30,2%	12.200	24.441	100,3%
Despesas Financeiras	(71.614)	(97.722)	36,5%	(132.772)	(165.194)	24,4%
	(65.412)	(89.646)	37,0%	(120.572)	(140.753)	16,7%
Lucro Após Result. Financeiro	25.056	81.898	226,9%	70.498	103.700	47,1%
	1,8%	4,9%		2,4%	3,2%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	32	1.746	5288,9%	(21.349)	(10.353)	-51,5%
Participação de Não Controladores	(15.550)	(13.403)	-13,8%	(26.708)	(29.784)	11,5%
Lucro Líquido	9.538	70.241	636,4%	22.441	63.563	183,2%
	0,7%	4,2%		0,8%	2,0%	
EBITDA	147.991	242.502	63,9%	308.640	382.335	23,9%
	10,4%	14,6%		10,4%	11,9%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	7.706	(75.528)		13.296	(74.972)	
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	155.698	166.974	7,2%	321.936	307.363	-4,5%
	10,9%	10,0%		10,9%	9,5%	

13.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
ATIVO			PASSIVO		
	jun-14	jun-15		jun-14	jun-15
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	612.045	675.073	Empréstimos, financiamentos e debêntures	801.720	1.477.652
Contas a Receber de Clientes	796.724	896.538	Fornecedores	749.013	914.167
Estoques	646.031	753.593	Obrigações Tributárias	64.975	58.652
Impostos a recuperar	101.838	100.338	Obrigações Trabalhistas	116.381	104.222
Despesas Antecipadas	24.762	24.819	Provisão de férias e encargos	56.707	51.017
Outros Créditos	22.925	21.617	Adiantamentos de Clientes	15.563	17.601
	2.204.325	2.471.978	Outras Obrigações	168.645	180.724
				1.973.004	2.804.035
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	18.082	18.391	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.911.616	1.622.068
Impostos Diferidos	17.745	75.698	Provisão p/ Riscos	26.930	25.223
Depósitos Judiciais	22.074	25.554	Impostos Diferidos	149.542	153.767
Outras Contas a Receber	4.428	10.258	Passivo a descoberto de controladas	11.245	-
	62.329	129.901	Plano de pensão e benefícios	306.362	387.201
			Outras Obrigações	38.521	52.857
				2.444.216	2.241.116
			PATRIMONIO LÍQUIDO		
Investimentos	13.245	78.816	Capital Social	700.000	700.000
Imobilizado	2.506.966	2.933.474	Ações em Tesouraria	(5.815)	(6.079)
Intangível	962.359	1.338.076	Opções outorgadas	2.814	2.783
	3.482.570	4.350.366	Reservas de lucro	234.737	256.846
			Prejuízo do período	-	68.438
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	213.212	673.793
			Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	1.144.948	1.695.781
			Participação não controladores	187.056	211.313
				1.332.004	1.907.094
TOTAL DO ATIVO	5.749.224	6.952.245	TOTAL DO PASSIVO	5.749.224	6.952.245